



Fixando breve o momento

LITERATURA
LISBOA

sábado, julho 01, 2017
18:30 – 20:30

Foro

Casa Fernando Pessoa, Rua Coelho da Rocha, 16 Campo de Ourique 1250-088
Lisboa
Telefone: 213-913-270

Entradas

Entrada livre

Mais informações

[Casa Fernando Pessoa](#)

Créditos

Organizado pela Casa Fernando Pessoa e "Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017", com o apoio da Secção de Cultura da Embaixada de Espanha em Portugal (AECID)



A poeta Sandra Santana faz parte do programa “Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017”.

A Casa Fernando Pessoa é uma casa para a literatura e para a poesia de diferentes línguas e lugares. O poema e a crónica, fixando breves o momento, partilham muitas vezes uma maneira comum de interpretar emotivamente a realidade e esta interseção poética será o fio condutor deste programa.

Ao longo do ano, em três momentos diferentes (abril, junho e outubro), serão lidos textos e poemas nas línguas de origem e em português em encontros com quem os escreveu para, entre poemas e crónicas, falar e ler passado e presente.

Em junho, decorre a segunda de três partes deste programa de leituras e mesas-redondas, que desta vez reúne oito poetas do espaço ibero-americano.

A sessão do dia 1 de julho conta com a participação de Sandra Santana (Espanha), Luis Felipe Fabre (México), Ricardo Domeneck (Brasil) e Vasco Gato (Portugal), e a moderação de Inês Fonseca Santos (Portugal).

Sandra Santana

Sandra Santana (Madrid, 1978) é poeta, tradutora e professora de Filosofia na Universidade de Saragoça. É doutora em Filosofia pela Universidade Complutense de Madrid e realizou estudos de pós-graduação na Universidade de Viena e na Universidade Humboldt de Berlim. Como tradutora publicou versões dos poemas de Ernst Jandl, Karl Kraus (“Palabras en versos”, 2005) e Peter Handke (“Vivir sin poesía”, 2009; prémio de tradução do Ministério de Educação, Arte e Cultura austríaco). É autora dos livros de poemas “Marcha por el desierto” (2004) e “Es el verbo tan frágil” (2008). Os seus poemas foram incluídos em diversas antologias e traduzidos para alemão, inglês e português.



Sessões em português e castelhano.